

Profissionais da Fundação do ABC em São Caetano receberão dissídio salarial após nove anos

POR REDAÇÃO



Trabalhadores vinculados à Fundação do ABC e lotados em equipamentos públicos de Saúde de São Caetano do Sul receberão dissídio salarial após nove anos. Médicos, enfermeiros e farmacêuticos não tinham os valores dos holerites reajustados desde 2017. Já psicólogos, nutricionistas, dentistas, auxiliares, técnicos e demais prestadores de serviços receberam as últimas alterações de valores em 2021.

Ao todo, 2.270 profissionais serão contemplados com o dissídio a partir do mês competência de fevereiro – pago em março. Os índices variam de 5% a 5,32%, dependendo da categoria. Os acordos, pactuados entre a Fundação do ABC, trabalhadores e sete sindicatos, foi possível em virtude da reorganização

orçamentária da Prefeitura, e integra a ampla política de valorização do funcionalismo implementada pelo governo municipal.

O impacto orçamentário da medida é de R\$ 800 mil por mês. “É um absurdo profissionais tão importantes para a nossa cidade, responsáveis pelo atendimento direto aos nossos moradores, estarem há tanto tempo sem o dissídio. Neste ano de 2026, o primeiro em que estamos trabalhando com um orçamento projetado pela nossa equipe de governo, já estamos conseguindo corrigir um pouco dessa injustiça”, afirma o prefeito, destacando o ajuste fiscal rigoroso que possibilitou a medida. “Aqui tem gestão, responsabilidade e muito trabalho por São Caetano.”

Para o diretor geral da Fundação do ABC em São Caetano, Dagoberto Gomes de Moura, a retomada do pagamento do dissídio representa um marco. “Reflete o valor intrínseco e a inestimável contribuição de cada colaborador para a saúde e bem-estar de nossa comunidade. Para nossos valorosos trabalhadores da saúde, o reajuste salarial não é apenas uma questão de justiça financeira, mas um importante reconhecimento que eleva a moral, incentiva a dedicação e melhora significativamente a qualidade de vida. Profissionais valorizados e motivados são a base para um atendimento ainda mais humano, qualificado e eficiente.”

Dagoberto reitera que o reajuste dos trabalhadores traz benefícios diretos também para os pacientes. “Se traduz em um fortalecimento do nosso sistema de Saúde. Com equipes mais satisfeitas e engajadas, a qualidade dos serviços prestados tende a ser aprimorada, garantindo um cuidado de excelência à população.”

Confira o dissídio de cada categoria:

Auxiliares de Enfermagem, técnicos de Enfermagem e outros profissionais abrangidos pelo SindSaúde ABC: 5%, sendo 2% em fevereiro e mais 3% incorporados em maio;

Médicos: 5,05%, sendo 3% em fevereiro e mais 2,05% em maio;

Enfermeiros, farmacêuticos e psicólogos: 5,05% em fevereiro;

Nutricionistas: 5,18% em fevereiro;

Dentistas: 5,32% em fevereiro.

<https://www.jregiao.com.br/grande-abc/item/3513-profissionais-da-fundacao-do-abc-em-sao-caetano-receberao-dissidio-salarial-apos-nove-anos.html>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal da Região - ABCD

Seção: ABC